

EFEITO DA ADIÇÃO DE MELAÇO, PIROSULFITO DE SÓDIO, URÉIA E CAMA DE GALINHEIRO SOBRE O VALOR NUTRITIVO DA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE (*PENNISETUM PURPUREUM*, SCHUM) *

Jonas Bastos da Veiga **
Joaquim Campos ***

Em silos subterrâneos, cilíndricos, de 1,0m x 3,5m sem revestimento interno, efetuaram-se os seguintes tratamentos no capim-elefante a ensilar, com 27,5% de M.S.: A — testemunha; B — 0,28% de "Fertisilo" (produto comercial à base de piro-sulfito de sódio); C — 3,0% de melaço; D — 0,5% de uréia e 3,0% de melaço; E — 0,75% de uréia e 3,0% de melaço e F — 18,5% de cama de galinheiro e 3,0% de melaço.

Porções de 2 silos de um total de 4 por tratamento, com cerca de 90 dias de armazenamento, foram fornecidas a carneiros machos castrados, em gaiolas metabólicas, para estudo de digestibilidade e balanço do nitrogênio.

Foram tiradas as seguintes conclusões:

1. A aplicação de cama de galinheiro + melaço aumenta os teores de matéria seca e proteína, conseqüentemente favorece ($P < 0,05$) o consumo de matéria seca digestível, a digestibilidade da proteína, o consumo de proteína digestível e a retenção de nitrogênio.

(*) Parte da tese de mestrado submetida pelo primeiro autor à Universidade Federal de Viçosa.

(**) Pesquisador do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte.

(***) Professor da E.S.A. da U.F.V.

2. As aplicações de uréia + melaço aumentam ($P < 0,05$) o teor de proteína e sua digestibilidade, e o consumo de proteína digestível.
3. O "Fertisilo" reduz ($P < 0,05$) a digestibilidade da proteína.
4. Apenas o nível de 0,75% de uréia enriquece a silagem em proteína até o nível de exigência de manutenção de carneiros, enquanto que nenhum tratamento fornece o mínimo requerido para energia.
5. Os aditivos estudados, nas dosagens utilizadas, não tornam a silagem de capim-elefante suficiente, como única fonte de alimentos, para manutenção de carneiros.